



Prof^a. Dr^a. Janete Rosa da Fonseca
(Organizadora)

**PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
– PIBID/CAPES: APROXIMANDO
UNIVERSIDADE E ESCOLA NO PORTAL DO
PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE**



1ª Edição



e d i t o r a

Viva seu sonho agora



@biblio.editora

2025





Copyright © 2025 by **Biblio Editora**

Rogério Fernandes Lemes
Coordenação editorial

Kassia Regina Mariano
Assistente de Coordenação

Projeto Gráfico



(67) 99939-4746 (Vivo - WhatsApp)



biblioeditora@gmail.com



@biblio.editora



www.biblioeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Fonseca, Janete Rosa da.

Programa de Iniciação à Docência – PIBID/Capes: aproximando
Universidade e Escola no Portal do Pantanal Sul-Mato-Grossense /
Janete Rosa da Fonseca (Org.). — 1. ed. — Dourados: Biblio Editora,
2025.

176 p. ; 14x21cm.

ISBN **a registrar**

1. Literatura Brasileira. 2. Universidade. 3. PIBID. 4. UEMS. I.
Fonseca, Janete Rosa da (Org.), II. Título.

CDD – 869.1

*Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização da Biblio Editora.
Todos os direitos reservados de acordo com a Lei 9.610/98.*





CONSELHO EDITORIAL

Prof.^a Dr.^a

Janete Rosa da Fonseca

UFMS

Prof.^a Dr.^a

Richele Timm dos Passos da Silva

UFPEL

Prof.^a Dr.^a

Egeslaine de Nez

UFRGS

Prof.^a Dr.^a

Fátima Cristina Duarte Ferreira Cunha

UFMS

Prof. Dr.

Pedro José Arrifano Tadeu

IPG/PT

Prof.^a Dr.^a

Franchys Marizethe Nascimento Santana Ferreira

UFMS

Prof. Ms.

Paulo Renato Foletto

UNILASALLE

Prof. Ms.

David Arenas Carmona

UFMS







PREFÁCIO

Investigar o passado e o presente com o olhar futuro.

Um prefácio é algo inimaginável. Primeiro pela densidade para se construí-lo. Segundo porque a escolha do prefacista (*sic*, não confundam), é algo afetivo, seja no sentido de sua dimensão humana seja no sentido político-ideológico; e, terceiro, porque o autor tem que ter uma mentalidade acadêmica aberta e sensível.

Em um momento relevante na construção de redes de pesquisa com vistas a produção do conhecimento no Brasil, prefaciá-la, singelamente essa coletânea, é uma imensa oportunidade para se estabelecer pontos de intersecção entre as investigações realizadas pelos pidianos da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMS), do Campus de Aquidauana. Então, discorrer sobre este livro só poderia trazer uma grata satisfação ao entender que os autores estão articulados às perspectivas sociais, colaborativas, solidárias e coletivas. Agradeço, portanto, o honroso convite!

A obra *Programa de Iniciação à Docência – PIBID/Capes: aproximando Universidade e Escola no Portal do Pantanal Sul-Mato-Grossense* é o resultado de olhares diversificados sobre professores em formação, bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da





referida instituição. Os capítulos são ancorados numa perspectiva de futuro, mas com raízes num passado vivenciado na primeira metade do Curso de Pedagogia, mais ou menos distante, que tem sido estudado, praticado, pesquisado e experienciado pelos autores.

Essa coletânea é composta de artigos de estudantes contemplados pelo Programa com bolsas para que pudessem vivenciar a docência, tomando como ponto de partida a Alfabetização e o Letramento, temáticas extremamente importantes neste contexto que vivenciamos hoje de analfabetismo funcional.

As mudanças exigidas pelas reformas educacionais que aconteceram nas últimas décadas incidiram diretamente na formação e na profissionalização docente. As orientações das políticas obedecem, às necessidades impostas pela expansão da Educação Superior, em decorrência das transformações do capitalismo e de uma sociedade baseada no conhecimento. Atualmente, o PIBID e até o ano de 2024 a Residência Pedagógica (RP) cumprem essa função formativa oriunda de uma política pública.

Com essas preocupações latentes, angústias e medos da docência é que os desafios foram surgindo na vida de cada um dos autores, representando as dificuldades e se transformaram nas discussões propostas nos textos na companhia da Professora Janete Rosa da Fonseca da UFMS. Ressalta-se que o campo da educação foi, é e sempre será um espaço de luta e de reflexões. A presente





obra traz uma contribuição crítica para quem se compromete com questões pertinentes a formação, qualificação e profissionalização docente.

Em sendo assim, os autores ávidos de conhecimento acreditam no uso das palavras, visto que as pessoas são feitas de palavras... Digo então que vale a pena ler este livro! E saber que todo pesquisador olha o presente e o passado vislumbrando o futuro. Trata-se de partilhar, ou melhor, dizendo do desejo de compartilhar o poder que se tem com as palavras. Não as guardar. Não as ocultar. Torná-las discursivas. Potencializar a discussão...

Concluo parafraseando Fernando Pessoa, *“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia e, se não ousássemos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”* Vamos a leitura da obra!

Porto Alegre/Rio Grande do Sul. Dezembro/2024
(ano do maior desastre ambiental do RS)

Profa. Egeslaine de Nez

Líder do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/Int)

INTerculturalidade, INTernacionalização e INTegração de saberes







APRESENTAÇÃO

O convite/desafio realizado/proposto as acadêmicas *pibidianas* que concretizam a obra que está sendo apresentada, já vem de longa data sendo gestado. Este caminhar cronológico contempla as ações iniciais, as incertezas da pandemia da COVID-19 e o retorno as atividades em um período pós pandêmico igualmente incerto. Recém chegada no estado de Mato Grosso do Sul, mais especificamente na cidade de Aquidauana, uma das primeiras coisas que chama a atenção, além do calor e das belezas naturais do Pantanal é a riqueza que a diversidade cultural dessa região nos brinda.

Aquidauana, como dito inicialmente, está localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Sua fundação aconteceu em 15 de agosto de 1892 por 05 pecuaristas, é uma cidade centenária, possui uma arquitetura colonial no Centro Histórico, às margens do rio Aquidauana e entorno da Igreja Matriz, alguns prédios são e outros estão em vias de se tornarem centenários. Além do Centro Histórico, em Aquidauana existem as ruínas da extinta cidadela de Santiago de Xerez, construída às margens do rio à 12 km do atual centro da cidade. Está listada entre as primeiras 34 cidades construídas na América, de origem espanhola, Santiago de Xerez foi erguida em 1600 e destruída em 1632 pelos bandeirantes portugueses.





O Rio Aquidauana deu nome ao município, sua origem vem do vocabulário dos indígenas da etnia Guaicuru, que significa rio estreito. Atualmente, os indígenas que habitam o município são da etnia Terena, que formam uma população de mais de nove mil indígenas, distribuídos em nove aldeias.

O Pantanal de Aquidauana contribui com aproximadamente 4,9 % do total da reserva do pantanal brasileiro. Outra característica natural de Aquidauana, além do Pantanal, é a Serra de Maracaju que possui belezas cênicas e bucólicas, típicas do interior, como morros escarpados, cachoeiras, praias de areia branca situadas às margens do rio. Aquidauana, mesmo sendo um município pequeno, conta com um campus da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), um campus do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e um Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a UFMS/CPAQ, de onde provém as experiências e relatos que compõe este livro.

No ano de 2018, ao assumir a Coordenação de área do Programa de Iniciação a Docência-PIBID/CAPES, os desafios profissionais foram intensos. De 2018 a 2024, tem sido uma experiência rica em aprendizagens e troca, entre Universidade e Escola, tivemos que lidar com o contexto de Pandemia¹ e manter as atividades do

¹ Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e





PIBID em funcionamento. Foi um momento ímpar, onde conseguimos através das tecnologias, nos unirmos e promovermos vídeo conferências, onde nossas acadêmicas e acadêmicos Pibidianos tiveram a oportunidade de receber formação continuada através das experientes, Magda Soares e Selma Garrido Pimenta.

Os objetivos do Subprojeto de Pedagogia do Campus de Aquidauana, consistem em conscientizar sobre a importância de valorização da docência:

- Contribuir para a articulação entre teoria e prática;
- Apresentar ações que contribuam para o desenvolvimento das crianças da Educação Básica na escola campo;
- Promover momentos de reflexão sobre a aplicação dos planos de atividade e de aula e/ou projetos de ensino;
- Promover integração com a Educação Básica, articulando e reconectando a Universidade com a Educação básica;
- Proporcionar aos acadêmicos, oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar por meio da elaboração de projetos, planos de atividades e de aula e sequências didáticas;

regiões do mundo. (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2024).





- Discutir as proposições da Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os anos iniciais do Ensino fundamental, bem como suas implicações no cotidiano da prática docente, dos processos de ensino-aprendizagem e do desenvolvimento infantil;
- Analisar as necessidades e propostas da rede de ensino de formação docente continuada diante da BNCC e das Propostas Curriculares de cada município participante; e,
- Promover o entendimento de que a educação infantil é uma etapa da Educação Básica tão importante quanto os anos iniciais do ensino fundamental, assim como não é uma condição nem pré-requisito para o acesso ao ensino fundamental. Mesmo com os efeitos da Pandemia, entendemos que a educação não se constrói jogando fora boas experiências, mas sim somando e incorporando novos conhecimentos e consequentemente novas aprendizagens. E como um dos objetivos do PIBID é incentivar as escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores para que estes sejam co-formadores dos futuros docentes tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para a docência, surgiu assim o projeto de registro destas experiências vivenciadas pela turma do PIBID de 2022/2024, ou seja, pós pandemia da COVID-19.





Passo a apresentação do conteúdo central de cada capítulo e seus(as) autores(as): O primeiro capítulo foi elaborado pelas acadêmicas Ilkely Pereira Rodrigues Soares, Maria Fernanda Araújo Ferreira e Silvia Pereira Crispim de Souza e recebeu o título de, Inovação na prática pedagógica: experiências e desafios do PIBID, cujo olhar das autoras, abarca desde a questão histórica do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, até aos sentimentos vividos no cotidiano da sala de aula, como o medo de errar durante o processo de alfabetizar e estar em contato com os alunos.

Já o segundo capítulo, escrito por Larissa Carolaine Félix da Silva Vilharva, Mikaelly da Silva Lopes e Vitória Espíndola Silva Alves, foca especificamente nas: Experiências no ensino da leitura e escrita em Aquidauana por meio do programa PIBID.

O próximo capítulo escrito por Malci de Oliveira Lubas, apresenta a formação docente como centro das discussões através do título, Contribuição do PIBID para a formação docente: a importância de participar do Projeto. Sequencialmente o quarto capítulo apresentando pelas acadêmicas, Ana Keli Caetano Ribeiro e Ana Carolina de Almeida Verne traz a preocupação com a Alfabetização na Educação Infantil: abordagens e métodos eficazes para a introdução da leitura e escrita desde os primeiros anos de escolarização.

As autoras Camila Laiane Soares de Oliveira e Alessandra da Silva Costa, vem no quinto capítulo





desta obra nos falar sobre, as Reflexões obtidas através do PIBID: a influência da família, a importância da escola e do planejamento. Isabely de Lima cabreira, tece importantes reflexões e abordagens sobre as experiências obtidas ao escrever: Educando e aprendendo: a jornada de uma *pibidiana*. No sétimo capítulo pode-se observar que as autoras Adriele dos Santos Gomes e Julia Ana Pereira Ferreira trazem como destaque a questão da alfabetização e da diversidade cultural da comunidade em que estão inseridas ao escrever: Vivência no PIBID: os desafios da alfabetização em uma comunidade diversa.

O oitavo capítulo desta obra, traz o Relato de experiência de uma *pibidiana*, através das percepções de Laís Lara Botelho. As acadêmicas Franciele Insabralde Rodrigues e Mariana Garcia de Pinho Campos em sua escrita trazem também um relato de experiência com o foco em adaptação e estratégia de alfabetização de diferentes perfis de estudantes. Dando prosseguimento, Janaína Aparecida de Souza Echeverria e Letícia Maiary de França Leanes, vem no décimo capítulo abordar o impacto do Programa no desenvolvimento profissional de futuros professores, realizando uma análise das contribuições e principais resultados.

O décimo primeiro capítulo se apresenta como mais uma reflexão sobre as contribuições do Programa de Iniciação a Docência para o desenvolvimento profissional docente, sob as lentes das autoras Natália Rosa Lopes dos Reis e Raiany Gabrielly Luiz Paiz Flores.





E para finalizar esta obra, não poderia ser diferente, o décimo segundo capítulo, vem escrito pela acadêmica Thais Mary Pereira Pio Lipu e nos leva a refletir sobre as consequências da Pandemia no processo de alfabetização.

Assim, convido-os a ler este livro que traz as experiências vividas, sentidas e apreendidas nas escolas do portal do Pantanal Sul Mato-grossense através do Programa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UFMS.







elas estavam acostumadas a passar a maior parte do tempo com seus pais, familiares ou responsáveis, pois as interações sociais eram limitadas. Ao retornarem à escola, enfrentaram dificuldades significativas ao se separarem dessas figuras familiares constantes. Além disso, algumas crianças que não tiveram a oportunidade de frequentar o pré-escolar também enfrentam desafios adicionais, como a falta de familiaridade com certos aspectos do ambiente escolar.

Um dos focos do projeto era abordar essas dificuldades enfrentadas por alunos que tiveram suas aprendizagens prejudicadas devido à pandemia, resultando em um afastamento prolongado da escola. Muitas crianças apresentaram sequelas, afetando sua capacidade de interação social e adaptação ao ambiente escolar.

Nosso objetivo era desenvolver métodos e materiais educativos que ajudassem a superar essas dificuldades, especialmente no que diz respeito à alfabetização. Observamos que muitos alunos, apesar de terem sido promovidos para o próximo ano letivo, ainda apresentavam sérias deficiências na alfabetização. Portanto, trabalhamos incansavelmente para recuperar essas habilidades essenciais e garantir que todas as crianças pudessem progredir em seu aprendizado sem as lacunas deixadas pela pandemia.





Todas as atividades desenvolvidas, com destaque para aquelas voltadas para a cultura regional, me mostraram a importância de trabalhar contextualizando o ensino com a realidade dos alunos. Essa abordagem não apenas se mostrou eficiente para o envolvimento das crianças, mas também destacou a importância de integrar o conhecimento local ao currículo escolar.

Ao explorar a cultura, a fauna e a flora da região junto com os alunos, fui surpreendida pela riqueza de informações que desconhecia. Essa troca de conhecimentos não só enriqueceu meu entendimento sobre a realidade local, mas também reforçou a ideia de que o processo de ensino e aprendizagem é uma via de mão dupla. Foi uma experiência enriquecedora perceber que, enquanto estava ali para ensinar, também estava aprendendo com os alunos, com a comunidade e com a equipe escolar.

Esse período no PIBID foi crucial para minha formação docente, pois me proporcionou a oportunidade de aplicar na prática os conceitos teóricos aprendidos na universidade. Essa ponte entre teoria e prática é essencial para desenvolver competências pedagógicas efetivas e consolidar a minha identidade como educadora. A vivência prática, o contato direto com a comunidade escolar e a reflexão sobre o ensino me tornaram mais preparada e confiante para os desafios da docência. Concluo que a experiência no PIBID foi um suporte fundamental para a minha formação, permitindo que





DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: O PIBID E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

*Natália Rosa Lopes dos Reis
Raiany Gabrielly Luiz Paiz*

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência (PIBID) é um programa em parceria com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior), inserido na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no Curso de Pedagogia. cujo objetivo é fortalecer a formação de professores para a educação básica.

A formação de professores é um processo complexo e multifacetado que exige a integração contínua de teoria e prática. O PIBID, criado pelo Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo principal fortalecer a formação inicial de professores para a educação básica, promovendo a inserção dos licenciandos em contextos reais de ensino desde o início de sua trajetória acadêmica.

O PIBID oferece bolsas de iniciação à docência para estudantes de licenciatura, com o intuito de aproximá-los da prática pedagógica em escolas públicas. O programa é estruturado de modo a promover a





interação entre universidades e escolas, incentivando projetos que abordem questões reais do cotidiano escolar e proponham soluções inovadoras.

Uma das principais contribuições do PIBID é a integração entre teoria e prática, os estudantes participantes do programa têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais, o que enriquece a formação inicial e proporciona uma compreensão mais profunda das dinâmicas educacionais. O envolvimento precoce dos licenciandos em atividades pedagógicas contribui significativamente para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a docência.

O Programa permite que os futuros professores desenvolvam uma visão crítica e reflexiva sobre sua prática, além de incentivar a busca por soluções para os desafios encontrados no ambiente escolar. Os estudantes participantes têm a oportunidade de perceber o impacto de seu trabalho na formação dos alunos, o que pode aumentar seu compromisso e motivação para seguir a carreira de professor. Segundo Pimenta (2004),

A formação de professores é um processo contínuo que deve ir além da simples transmissão de conhecimentos teóricos. É fundamental que a formação inicial e continuada dos docentes seja pautada pela articulação entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento





Prof^a. Dr^a. Janete Rosa da Fonseca (Organizadora)

de competências e habilidades necessárias para o exercício profissional.” - (Adaptado de Pimenta, S. G. e Lima, M. S. F., 2004, Formação de Professores: Saberes da Docência e Identidade do Professor).

O Programa foi inserido na Escola Municipal Erso Gomes, criada em 02 de junho de 1988 no governo do Prefeito Municipal Engenheiro Cristóvão de Albuquerque Filho, cuja Secretária Municipal de Educação neste ano era a Professora Iara Quelho de Castro. A escola recebeu este nome em homenagem ao Senhor Erso Gomes, proprietário doador do terreno ondea mesma foi inicialmente construída, à Rua Oscar Trindade de Barros, s/n, Bairro da Serraria, neste Município. No ano de 1997, no segundo semestre, devido a necessidade de novas instalações, o Prefeito Municipal Raul Martines Freixes inaugurou a nova instalação da Escola Municipal Erso Gomes à Rua Giovani Toscano de Brito, s/n no Bairro Santa Terezinha onde funciona até os dias de hoje. O horário de funcionamento é das 07:00 às 17:00. Atualmente a escola tem 1.052 alunos matriculados, 70 professores e 20 funcionários. A escola Erso Gomes oferece aulas de Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. Sua estrutura física abrange além das salas de aula, uma secretaria, uma direção, uma sala de professores, uma cozinha,





umabiblioteca, um refeitório, um banheiro para as crianças e o outro para os funcionários e um pátioaberto para recreação.

O objetivo do Programa dentro da escola Erso Gomes é estar auxiliandoos professores com o processo de alfabetização e letramento. Assim, a escola conta com a presença de 10 acadêmicas, entre bolsistas e voluntárias, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Aquidauana.

Formação de professores no Brasil

A formação de professores no Brasil é um tema de extrema relevância para a melhoria da qualidade da educação. Historicamente, a educação brasileira enfrenta desafios significativos relacionados à capacitação dos docentes. A formação de professores no Brasil passou por diversas transformações ao longo das décadas. Desde os primeiros cursos de formação de professores no século XIX até as políticas contemporâneas, houve um movimentocontínuo em direção à profissionalização e à melhoria da qualidade do ensino.

Primeiras Escolas Normais: Criadas no século XIX, as Escolas Normais foram as primeiras instituições voltadas para a formação de professores. Elas tinham como objetivo preparar docentes para o ensino primário.

Universidades: A partir da metade do século XX, a formação de professores começou a ser integrada nas





Prof^a. Dr^a. Janete Rosa da Fonseca (Organizadora)

universidades, promovendo uma formação mais sólida e abrangente.

Licenciaturas: Nos anos 70 e 80, a criação dos cursos de licenciatura se consolidou como a principal via de formação de professores para a educação básica.

Formação de professores é o termo utilizado para se referir tanto à formação básica quanto para a formação complementar ou continuada, podemos definir a formação básica de professores como um processo obrigatório para que esse profissional esteja habituado a atuar em sala de aula e saber lidar com outros tipos de acontecimento dentro de sala. E com a formação continuada de professores se refere a busca constante por aprimoração profissional, com essa formação continuada pode-se esperar uma série de metodologias e atividades, ferramentas de forma presencial ou a distância.

A experiência do estágio para um docente é importante para a sua formação, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados para lidar com diversas situações que ocorrem nas redes públicas. Na universidade as situações são outras, com base na teoria, a realidade é completamente diferente dessa teoria apresentada na faculdade, é difícil relacionar teoria da prática, para esse discente que não tem convivência no cotidiano das escolas públicas. A formação de professores é uma





oportunidade de crescimento profissional e pessoal para a carreira desse futuro professor.

Diante do desafio de uma educação de qualidade, tem-se buscado aplicar uma política pública de formação positiva, para que o docente possa ter o conhecimento e se tornar futuramente um bom profissional, a partir da vivência teórica-prática em uma escola pública de educação básica. É nesse contexto que o PIBID, com um dos programas estratégicos para a melhoria da educação básica, proporcionar a experiência entre o mundo universitário e o dia a dia dentro de sala de aula, oportunizando aos licenciados a vivência no universo escolar, para que o docente possa compreender o cotidiano do mundo escolar com complexidade, dificuldade e desafio de uma escola pública.

Desse modo, o PIBID incentiva também as escolas públicas a serem protagonistas no processo formativo dos estudantes de licenciatura, a se tornarem futuros professores de qualidade, esses aspectos demonstram que o PIBID tem cumprido o seu papel de extrema importância para a formação inicial de professores que atuarão na educação básica, com isso, a comprovada importância para a formação dos docentes, bem com a melhoria da educação básica.

A formação de professores no Brasil é um campo em constante evolução, cheio de desafios e oportunidades. Com investimentos adequados e políticas públicas





Prof^a. Dr^a. Janete Rosa da Fonseca (Organizadora)

eficazes, é possível transformar a educação brasileira e garantir um futuro melhor para as próximas gerações.

Formação de professores no Estado de Mato Grosso do Sul

A história da formação de professores em Mato Grosso do Sul está intimamente ligada ao desenvolvimento educacional do Brasil e à criação do estado em 1977. Antes disso, a região fazia parte do estado de Mato Grosso, que possuía uma estrutura educacional voltada para a formação de professores principalmente em Cuiabá. Com a divisão do estado, Mato Grosso do Sul passou a desenvolver suas próprias políticas educacionais e infraestrutura de formação de professores.

Após a criação de Mato Grosso do Sul, houve um esforço significativo para estabelecer instituições de ensino superior que pudessem atender à demanda crescente por professores qualificados. As primeiras iniciativas de formação de professores incluíam a criação de cursos de licenciatura em universidades públicas e privadas.

Com o tempo, a oferta de cursos de licenciatura em Mato Grosso do Sul se diversificou e expandiu. A UFMS e a UEMS, juntamente com outras instituições privadas, começaram a oferecer cursos em áreas como:

- Pedagogia;
- Matemática;





- Ciências Biológicas;
- Letras;
- História;
- Geografia; e,
- Educação Física.

Esses cursos são projetados para fornecer aos futuros professores uma formação teórica sólida, aliada a práticas pedagógicas que os preparem para os desafios da sala de aula.

A formação de professores no Estado de Mato Grosso do Sul (MS) desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade da educação básica. O estado tem investido em políticas e programas para garantir que os futuros docentes recebam uma formação adequada e estejam preparados para os desafios da sala de aula. A formação de professores em Mato Grosso do Sul segue a estrutura nacional de educação, com cursos de licenciatura oferecidos por diversas instituições de ensino superior.

Mato Grosso do Sul tem implementado vários programas e iniciativas para fortalecer a formação de professores, destacando-se:

PIBID O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa importante para a formação de professores em Mato Grosso do Sul. Através do PIBID, estudantes de licenciatura têm a oportunidade de vivenciar a prática docente em escolas públicas, sob a supervisão de professores experientes; e,





Prof^a. Dr^a. Janete Rosa da Fonseca (Organizadora)

A formação de professores em Mato Grosso do Sul é um componente essencial para a melhoria da qualidade da educação no estado. Apesar dos desafios, as iniciativas e programas implementados têm contribuído para preparar melhor os futuros docentes. Com investimentos adequados e políticas públicas eficazes, é possível avançar significativamente na formação de professores e, conseqüentemente, na qualidade da educação oferecida às crianças e jovens do estado.

Impactos do PIBID na formação de professores

No processo de formação do docente o PIBID tem um papel de contribuir para o crescimento profissional desse futuro professor, fortalecendo as habilidades e competências do graduando, é nesse sentido que as experiências na graduação colaboram para a reflexão da teoria-prática diante desse contexto das escolas públicas. E com essa experiência em sala de aula torna-se um momento inestimável para o graduando, importante para o fortalecimento do processo formativo do acadêmico, pensando nisso que o projeto PIBID da essa oportunidade, sabendo que a vida escolar é uma prática difícil por nem sempre ter os materiais necessários para o bom desenvolvimento, o professor enfrentando vários obstáculos.

Existem muitos discentes que só começam a ter vivência em sala de aula no estágio obrigatório, o que é direcionado pouco tempo para a ação. O PIBID é um





programa de iniciação que realmente nos permite viver as realidades educacionais das escolas públicas, assim como a prática dos planejamentos e ministração das aulas. (Bisquito, 2023).

O PIBID tem tido um impacto significativo na formação de professores no Brasil, proporcionando uma experiência prática valiosa e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica. No entanto, para maximizar seus benefícios, é crucial que o programa continue a receber apoio e investimentos, garantindo sua sustentabilidade e expansão. A formação de professores de qualidade é essencial para o futuro da educação no Brasil, e o PIBID desempenha um papel vital nesse processo.

Considerações finais

O PIBID representa uma estratégia eficaz para a formação inicial de professores, contribuindo para o desenvolvimento profissional docente e para a valorização da carreira de professor. Ao integrar teoria e prática e promover a inserção precoce dos licenciandos em contextos reais de ensino, o programa fortalece a formação de professores e, conseqüentemente, a qualidade da educação básica no Brasil. Ao integrar teorias e práticas e promover a valorização da carreira docente, o programa contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação básica. Para continuar avançando, é





Prof^a. Dr^a. Janete Rosa da Fonseca (Organizadora)

essencial que haja um apoio contínuo e investimento em políticas de formação de professores.

O PIBID, nos prepara para atuar em sala na docência, para lidar com situações diversas no âmbito escolar durante o ano letivo, nos deixando aptos para atuar como um bom profissional, sabendo como é o dia a dia de um professor, que nem sempre tem os recursos que precisa para sua aula ser produtiva e precisa muitas vezes criar materiais pedagógicos que facilitem o aprendizado dos estudantes, mudar metodologias para atender as especificidades de cada aluno e estar em constante aprendizado para que suas aulas sejam ativas e prazerosas para as crianças.

Grata por essa experiência adquirida, ao longo desse projeto que faz diferença na vida acadêmica, instruindo na prática da docência e tornando profissionais da educação qualificados e preparados para superar os desafios que possam surgir ao longo da vida profissional de um educador, contribuindo para que por meio da educação escolar, possam ser formados cidadãos atuantes e participativos na sociedade capazes de melhorar o meio em que vivem.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 08 jun. 2024.





Programa de Iniciação à Docência – PIBID/Capes

LIMA, Maria José. **A formação de professores no Brasil: desafios e perspectivas**. Revista Brasileira de Educação, 2020. SILVA, João. O impacto do PIBID na formação inicial de professores. Educação & Sociedade, 2019.

NATALI Melo keila alves p. lyra2, Natali Melo Keila Alves P. Lyra2; NATALI MELO, Natali Melo. **A importância do pibid e do pibic: uma reflexão sobre programas de formação docente: uma reflexão sobre programas de formação docente**. CESUMAR, BRASIL, ano 2020, p. 133-139, 20 jan. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. **PESQUISA SOCIAL: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. 108 p

SED-MS. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. Programas de Formação Continuada. Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/formacaocontinuada>>. Acesso em: 08 jun. 2024.





e d i t o r a

Viva seu sonho agora



@biblio.editora

Livro composto em *EB Garamond* e impresso em
papel *Pólen Nature* 80g/m², para a Biblio Editora
em *janeiro* de 2025.

